



PARECER JURÍDICO
FASE INTERNA

Processo licitatório nº 114/2026
Pregão Eletrônico nº 040/2026

Trata-se de solicitação encaminhada a esta Procuradoria Adjunta, nos termos do artigo 53 da Lei 14.133/2021, na qual se requer a **análise jurídica da legalidade do texto da Minuta do edital de Pregão Eletrônico e seus anexos**, análise esta que será feita da fase preparatória da licitação.

Tem o Pregão Eletrônico por objeto **AQUISIÇÃO DE UNIFORMES DESTINADOS AOS INTEGRANTES DA BANDA MUNICIPAL TOM JOBIM, COM RECURSOS ORIUNDOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMDCA, POR MEIO DO PROJETO "A AUTO ESTIMA DO TOM", CONTEMPLADO ATRAVÉS DA MODALIDADE CHANCELA – RESOLUÇÃO 04/2026 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE NAVIRAÍ - CMDCA.**

A contratação estimada poderá ser levada a efeito pela modalidade escolhida, ou seja, pregão eletrônico, do tipo menor preço unitário ao amparo da Lei n. 14.133/2021 e do Decreto Municipal 21/2023, e Decreto Municipal 34/2023.

Cumprе, no entanto, esclarecer que a análise neste parecer se limita à análise técnico-jurídica da fase preparatória da licitação e dos requisitos mínimos previstos em lei, estando restrita aos pontos jurídicos, excluindo-se quaisquer aspectos técnicos, econômicos e/ou discricionários.

É o breve relatório, passo a opinar.

A Lei n. 14.133/2021 estabelece no seu artigo 18 e incisos todos os elementos que devem ser compreendidos na instrução do processo licitatório, senão vejamos:

Art. 18. A fase preparatória do processo licitatório é caracterizada pelo planejamento e deve compatibilizar-se com o plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput do art. 12 desta Lei, sempre que elaborado, e com as leis orçamentárias, bem como abordar todas as considerações técnicas, mercadológicas e de gestão que podem interferir na contratação, compreendidos:

I - a descrição da necessidade da contratação fundamentada em estudo técnico preliminar que caracterize o interesse público envolvido;





PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PROCURADORIA ADJUNTA

2

II - a definição do objeto para o atendimento da necessidade, por meio de termo de referência, anteprojeto, projeto básico ou projeto executivo, conforme o caso;

III - a definição das condições de execução e pagamento, das garantias exigidas e ofertadas e das condições de recebimento;

IV - o orçamento estimado, com as composições dos preços utilizados para sua formação;

V - a elaboração do edital de licitação;

VI - a elaboração de minuta de contrato, quando necessária, que constará obrigatoriamente como anexo do edital de licitação;

VII - o regime de fornecimento de bens, de prestação de serviços ou de execução de obras e serviços de engenharia, observados os potenciais de economia de escala;

VIII - a modalidade de licitação, o critério de julgamento, o modo de disputa e a adequação e eficiência da forma de combinação desses parâmetros, para os fins de seleção da proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso para a Administração Pública, considerado todo o ciclo de vida do objeto;

IX - a motivação circunstanciada das condições do edital, tais como justificativa de exigências de qualificação técnica, mediante indicação das parcelas de maior relevância técnica ou valor significativo do objeto, e de qualificação econômico-financeira, justificativa dos critérios de pontuação e julgamento das propostas técnicas, nas licitações com julgamento por melhor técnica ou técnica e preço, e justificativa das regras pertinentes à participação de empresas em consórcio;

X - a análise dos riscos que possam comprometer o sucesso da licitação e a boa execução contratual;

XI - a motivação sobre o momento da divulgação do orçamento da licitação, observado o art. 24 desta Lei.

Diante disso, em relação as regras da **fase preparatória**, conforme disposto no artigo 18 retro mencionado, observou-se o cumprimento dos seguintes aspectos:

FASE INTERNA	Folhas
1 - Solicitação da Demanda (SD) com a devida justificativa, pedidos de compra	2/3; 4;
2- Estudo Técnico Preliminar	118/133;
3 - Termo de Referência	134/146;
4- Pesquisa de mercado - Cotação - Mapa comparativo	32/34; 35; 36; 37;
5- Conhecimento de Demanda	52;
6 - Indicação do objeto e valor estimado	50/51;
7 - Autorização para Abertura de Licitação	53;
8 - Designação do Pregoeiro e equipe de apoio – Nota Explicativa	115;
9- Certidão de Existência de Dotação e Saldo Orçamentário	38; 85;
10- Minuta do edital e seus anexos	149/209.





Termo de Referência (anexo I), Proposta de Preço (anexo II), Minuta do Contrato (anexo III), e demais anexos temos que atendem os requisitos do art. 25 da Lei 14.133/2021 o qual dispõe que deverá conter os seguintes elementos essenciais:

Art. 25. O edital deverá conter o objeto da licitação e as regras relativas à convocação, ao julgamento, à habilitação, aos recursos e às penalidades da licitação, à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento.

Destarte, importante destacar que, conforme o §3º do art. 25, todos os elementos do edital, incluindo a minuta do contrato, os termos de referência, o anteprojeto, os projetos e outros anexos, devem ser divulgados em um site oficial na mesma data da divulgação do edital, sem necessidade de registro ou identificação para acesso.

Ademais, em cumprimento à exigência legal, a Prefeitura deve publicar o edital de licitação, incluindo todos os seus anexos, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como em seu próprio site oficial, conforme recomendado em prol da mais ampla publicidade e transparência e em atendimento ao disposto no art. 8º, §1º, IV e §2º da Lei Nacional de Acesso à Informação nº 12.527/2011.

Também é necessário a publicação do extrato do edital em jornal diário de grande circulação para cumprimento do §1º do artigo 54 da Lei nº 14.133/2021.

Outrossim, em cumprimento ao **princípio da publicidade** e face ao exposto no mandamento do art. 21 do Decreto Municipal n.21/2023, a fase externa do pregão será iniciada com a convocação dos interessados por meio da publicação do aviso do edital no Diário Oficial da União, do Estado, do Município, em jornal diário de grande circulação e no sítio eletrônico oficial da Prefeitura de Naviraí, como forma de garantia de eficácia do Ato Administrativo praticado pelo Agente Público, respeitando o prazo fixado no artigo 26 do mesmo diploma normativo.

Por fim, sem adentrar no juízo de conveniência e oportunidade dos atos administrativos, com base no art. 53 da Lei Nacional nº 14.133/2021, **OPINA-SE** pela **LEGALIDADE** do presente processo administrativo, devendo prosseguir em seus ulteriores atos.

- DA POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DIRETA POR DISPENSA DE VALOR (ART. 75, II)

Por fim, para não ser omisso quanto ao caso, observa-se que o valor estimado para a aquisição do objeto é de R\$ 23.328,20 (Vinte e três mil, trezentos e vinte e oito reais e 20 centavos), um valor cuja contratação direta é juridicamente viável com base no art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021.

Embora a Administração tenha optado pela modalidade Pregão Eletrônico, este órgão de assessoria jurídica ressalva que, em observância ao Princípio da Eficiência, a realização de um certame licitatório completo para um objeto de





PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PROCURADORIA ADJUNTA

4

baixo vulto financeiro pode gerar custos transacionais (diretos e indiretos) que não compensam a incerta economia gerada pela disputa. A doutrina aponta que o custo operacional de movimentar a máquina pública para um pregão pode superar a vantagem econômica pretendida.

Dito isso, **recomenda-se**, salvo melhor juízo da autoridade superior, a reavaliação da modalidade para a Dispensa Eletrônica (procedimento do art. 75, § 3º), que de igual modo assegura a transparência e a competitividade, pois permite lances e ampla divulgação no PNCP, mas com um rito processual muito mais célere e menos burocrático que o pregão comum.

Caso a gestão opte pela dispensa, deve-se certificar nos autos que este gasto, somado a outras contratações de objetos de mesma natureza (calçados/vestuário) realizados pela mesma unidade gestora no exercício financeiro de 2026, não ultrapassará o teto R\$ 65.492,11 (sessenta e cinco mil e quatrocentos e noventa e dois reais e onze centavos), a fim de afastar o risco de fracionamento indevido.

Desse modo, orienta-se a contratação via Dispensa de Licitação na forma Eletrônica pois atende melhor ao interesse público no presente caso, unindo a segurança jurídica da seleção da proposta mais vantajosa com a celeridade necessária para o atendimento da demanda da Banda Municipal.

Entretanto, como o Parecer Jurídico tem caráter opinativo, a palavra final sobre prosseguir com o Pregão ou converter para Dispensa cabe ao gestor, mas a indicação da "adequada alternativa legal" é dever do consultor jurídico, conforme as boas práticas consultivas.

Cumprе mencionar que a análise jurídica feita restringiu-se aos documentos até então constantes nos autos e como ensina Celso Antonio Bandeira de Mello, "parecer não é ato administrativo, sendo quando muito, ato de administração consultativa, que visa informar, elucidar, sugerir providencias administrativas a serem estabelecidas nos atos de Administração ativa" (Curso de Direito Administrativo, Malhieres, Ed., 13ª. ed., p.377).

Portanto, diante da natureza não vinculante do presente parecer para com as decisões tomadas a partir do aqui opinado, há a discricionariedade do gestor público em seguir ou não as orientações apresentadas, pois estas tão somente embasam legalmente e oferecem suporte jurídico aos atos administrativos, jamais revestindo-se de caráter decisório, **vez que incumbe à autoridade competente a emissão do referido ato de decisão.**

É o parecer.

Naviraí/MS, 31 de julho de 2026.

Assinado por:
Glauce Kelly Vidal Cerveira Silva
03/08/2026 - 15:31
BDUABBFC5Q9O9OVVKAQ9RQW

Glauce Kelly Vidal Cerveira Silva

Procuradora Adjunta
OAB/MS 10.727

